

teste

Peso roqueiro

Indicado para baixistas adeptos de sons mais intensos e agressivos, o ESP B-105 surpreende pelo conforto e por seus timbres adequados

Por Ivan Barasnevičius

(guitar@sili.com.br)

Fotos Tatyana Alves

CORPO

Possui *design* diferenciado. Suas pequenas proporções e seu pouco peso podem agradar bastante aos baixistas que tocam *rock'n'roll*. Os cortes da madeira também proporcionam bastante conforto para o acesso às casas mais agudas, tanto na frente quanto atrás. O local onde fica apoiado o polegar é bastante anatômico.

O instrumento testado tinha o corpo azul escuro, mas vale ressaltar que a ESP disponibiliza no mercado o mesmo instrumento com várias outras cores (vale a pena visitar o site para maiores detalhes). O acabamento, feito em nitrocelulose, é de ótima qualidade, feito de maneira que os desenhos da madeira continuam parcialmente visíveis.

A madeira usada na construção do corpo é o *maple*. Na parte posterior do instrumento encontra-se a cavidade da parte elétrica, onde os fios estão bem organizados, o que pode

tornar mais fácil uma eventual manutenção. A tampa desta abertura possui um isolante para evitar ruídos indesejados.

BRAÇO E TRASTES

Feito em *maple*, ele apresenta construção muito boa, sendo preso ao corpo por seis parafusos. Alguns baixistas podem achar o braço do B-105 um pouco grosso, mesmo para um instrumento de cinco cordas. O acabamento encerado é de excelente qualidade. O *design* da mão é bastante original e pode ser considerado equilibrado com relação ao desenho do resto do instrumento.

Um detalhe importante a ser ressaltado é que os cantos da mão do B-105 são mais arredondados do que o normal, um detalhe estético bastante interessante. A tampa do tensor possui acabamento bastante simples, sendo presa apenas por um único parafuso e possuindo o logotipo da ESP em branco. A escala em *rosewood*, possui marcações circulares, exceto

Sobriedade agressiva

baixo ESP B-105

perfil

Origem: Coréia
Corpo: maple
Braço: maple
Escala: rosewood
Captadores: ESP – SB 35 (braço) / SB-40 (ponte)
Importador: Florence Music
(11) 3224-0404
www.florencemusic.com.br



na 12ª casa, onde temos uma marcação maior, com a indicação do modelo do instrumento, como acontece na maioria dos baixos da ESP.

O capotraste estava muito bem encaixado e posicionado, apesar de seu acabamento ser bastante simples, proporcionando uma relação correta entre o espaçamento das cordas Sol e Si com o final de cada lado do braço. Outro detalhe importante a ser citado é que o braço deste ESP não possui frisos laterais, o que pode tornar a troca dos trastes mais fácil, caso isto seja necessário no futuro. Vale ressaltar que o braço não apresentou nenhum tipo de trastejamento ou empenamento, estando em perfeitas condições com relação a estes aspectos. Apenas as oitavas estavam um pouco desreguladas, especialmente nas cordas Sol e Si, mas nada que um ajuste na ponte não possa resolver.

Os trastes são do tipo Jumbo, e estavam bem encaixados e posicionados, sem apresentar qualquer tipo de ruído indesejado. O B-105 possui escala longa, ou seja, tem 24 trastes.

TARRAXAS

Possuem o logotipo da ESP na parte traseira. Totalmente blindadas e pretas, trazem ótimo visual e são bem macias. Todas estavam perfeitamente encaixadas e parafusadas no braço do instrumento, oferecendo bastante precisão na afinação.

Headstock: linhas marcantes



CAPTADORES

O instrumento testado possui dois *humbuckers* passivos da própria ESP, sendo que no braço o modelo é um SB-35 e na ponte foi usado o SB-40. Não apresentaram nenhum tipo de ruído indesejado. Ambos têm dois parafusos para a regulagem de altura - um em cada extremidade - não possuem pólos aparentes. Com relação à sonoridade, eles trazem bons agudos e bastante peso nos graves, o que pode ser altamente indicado para timbres mais roqueiros.

PONTE

Chamada pelo fabricante de DB-5, ela é toda preta, com um acabamento que pode ser considerado muito bom. A peça fica presa ao corpo do instrumento por seis parafusos, também escuros. Ela possui regulagem individual de oitavas e de altura para cada corda, sendo que nos dois casos pode-se ter ampla margem de trabalho.

CONTROLES

O B-105 possui quatro potenciômetros - um para volume geral, dois *boosters*, um para frequências graves e outro para agudas - que constituem o sistema de equalização da ESP chamado de "ABQ-2", além de um *balance* para selecionar qual captador deve ser usado. Todos os potenciômetros apresentaram espectro muito bem definido e nenhum tipo de ruído indesejado.

PERFORMANCE

Com seu corpo totalmente anatômico, o B-105 apresentou-se bastante confortável. A relação corpo/braço é bem equilibrada e seus timbres podem ser bastante

adequados para baixistas que tocam um som mais pesado, não sendo este um instrumento muito direcionado à prática do *slap* ou *walking bass*, por exemplo. O encordoamento original é de calibragem 0.40.

Para se fazer *pizzicato* com o B-105, um timbre interessante pode ser conseguido usando-se o *balance* dos captadores na posição central, ressaltando as frequências graves por meio do *booster*. Para o *slap*, pode-se usar somente o captador grave, mas dando-se uma importância maior para os agudos, também por intermédio do *booster*. Para o *tapping*, sugiro timbres mais amenos, com o *balance* e os *boosters* na posição central.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este modelo da ESP possui um acabamento muito bom e *design* que certamente irá chamar a atenção dos baixistas. É um instrumento bastante adequado para baixistas que gostam de sons pesados, é bastante confortável e ótimo para ser usado ao vivo. Possui braço de excelente qualidade e ferragens muito boas. **RE**

Detalhe do circuito interno

